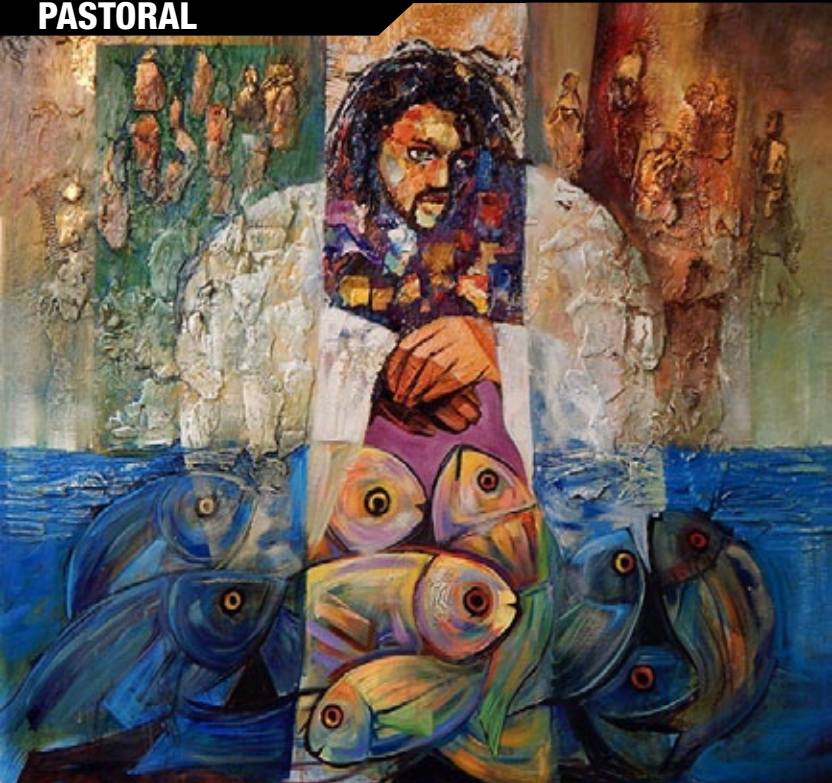


PASTORAL



“Pescadores de Homens”, por Hubert Jackson

Não voltemos a pescar peixes

Deus deu uma direção para nossa igreja em 2021, que é priorizarmos as vidas e privilegiarmos os relacionamentos em detrimento de eventos, atividades e tudo que não tenha como alvo principal cuidar das pessoas. A pandemia nos privou, durante um longo e duríssimo período, do nosso espaço de comunhão por excelência, que é o templo, e não pudemos realizar a maioria das atividades que estavam previstas. Além disso, as ações e projetos da igreja ficaram muito limitados. A única coisa que nos “sobrou” foram os laços, as amizades, os relacionamentos.

De certa forma, Deus nos fez enxergar que, de tudo que experimentamos na igreja, o que realmente permanece são os relacionamentos

que estabelecemos. Diante da impossibilidade de realizar eventos e atividades presenciais, pudemos perceber o quanto estar com as pessoas nos faz falta. Muitos chegaram à saudável conclusão de que não são os eventos ou as atividades, mas sim as vidas envolvidas nesse processo e nesse contexto que realmente são importantes.

Nesse sentido é que Deus tem nos chamado a realinhar o nosso coração com o d'Ele, pois o coração do Pai está voltado para as vidas e, se o nosso coração estiver n'Ele, conseqüentemente também estará voltado para as vidas.

É importante lembrar que, durante todo o Seu ministério, Jesus manteve um foco indissolúvel: alcançar vidas, todas as vidas, pois cada vida era – e é – importante para Ele, desde a da mulher com fluxo de sangue até a da filha de um poderoso fariseu. O conteúdo da pregação de Jesus confrontava em cheio todas as esferas de poder que oprimiam o povo. Suas palavras de libertação, de cura, de restauração e de amor inevitavelmente afrontavam o sistema político, cultural, econômico e religioso do Seu tempo. Contudo, o foco de Jesus nunca foi combater as estruturas ou instituições então vigentes. Sua missão era – e continua sendo – tocar o coração das pessoas com Suas palavras e atitudes, pois uma pessoa transformada inevitavelmente provoca a transformação da sua realidade.

A Igreja, por sua vez, recebeu uma herança maravilhosa: a de reproduzir o ministério de Jesus. Portanto, a missão da Igreja é ir ao encontro de todos e todas, expondo-lhes ao Evangelho, que liberta e transforma. Uma vez alcançadas, as pessoas são acolhidas pela Igreja, que posteriormente as envia de volta ao mundo como discípulos e discípulas para testemunhar os sinais da Graça que liberta e transforma vidas e realidades.

Nosso maior desafio neste tempo de retomada das atividades presenciais é não cairmos na tentação de voltarmos ao “velho normal”. É preciso lembrar que Pedro, diante da decepção e da frustração com a morte de Jesus, tomou uma decisão retrógrada: resolveu voltar a pescar peixes, desalinhando-se daquilo que Jesus lhe havia proposto. Essa é uma tendência natural do ser humano: diante de situações de desconforto ou de desajuste, optar pela zona de conforto, voltando às práticas que lhe eram usuais.

Não foi por acaso que Deus nos orientou a focar nas vidas em 2021. Por isso, é tempo de persistirmos na direção do Senhor para nossa igreja.

Precisamos tomar muito cuidado para que nossa energia, nosso tempo e nosso foco não sejam direcionados para o lugar errado. Não somos pescadores de peixes, mas sim de homens!

Do amigo e pastor,

Tiago Valentin



“Não podemos viajar pelo mar da humanidade e manter a rede dentro do barco. Temos que descer e jogar a rede por Jesus.”

Adrian Rogers, escritor e pastor batista estadunidense (1931-2005)



"Mão Amiga", por Wayne Pascall

Reflexão

O lugar das boas obras na vida do crente

Há muitas pessoas que, por não compreenderem o ensino das Escrituras, colocam a prática das boas obras como a causa da salvação. Isso é um ledão engano. As boas obras são a evidência da salvação, e não a sua causa. Praticamos boas obras porque fomos salvos pela graça, e não para sermos salvos pelos nossos méritos. Mas, então, qual é o lugar das boas obras na vida do crente? Vejamos:

Em primeiro lugar, **devemos fazer boas obras porque Deus é glorificado por meio delas** (Mt 5:16). Quando os homens veem as nossas boas obras, eles glorificam ao nosso Pai que está nos céus. As boas obras não são praticadas para enaltecer a nós mesmos. Não devemos tocar trombetas para chamar a atenção para nós mesmos quando estendemos a mão aos necessitados. Ao contrário, devemos ser discretos ao ajudar o próximo, sabendo que fazemos isso em obediência à ordem divina e para a glória de Deus.

Em segundo lugar, **devemos fazer boas obras porque este é o propósito eterno de Deus** (Ef 2:10). Somos salvos pela graça, mediante a fé, e não pelas obras. Se a salvação fosse pelas obras, teríamos do que nos gloriar e isso seria uma espécie de medalha de honra ao mérito. É claro no ensino das Escrituras que nós não somos salvos pelas obras, mas para as boas obras. Deus preparou as boas obras de antemão para andarmos nelas. Ao praticarmos

boas obras, estamos cumprindo o prévio plano de Deus estabelecido para nós.

Em terceiro lugar, **devemos fazer boas obras porque fomos remidos para esse sublime propósito** (Tt 2:14). O Filho de Deus Se deu por nós, a fim de remir-nos de toda iniquidade e purificar, para Si mesmo, um povo exclusivamente Seu, um povo zeloso de boas obras. Fomos remidos e purificados para pertencermos exclusivamente a Cristo. Fomos remidos e purificados para sermos zelosos na prática das boas obras. Ao praticarmos as boas obras, estamos cumprindo também o propósito da nossa própria redenção.

Em quarto lugar, **devemos fazer boas obras para não nos tornarmos infrutíferos** (Tt 3:14). O apóstolo Paulo orienta Tito a ensinar os crentes da Ilha de Creta a se distinguirem nas boas obras a favor dos necessitados para não se tornarem infrutíferos. Nós, crentes, devemos nos distinguir nas boas obras. Devemos ser notáveis nessa prática. Não podemos encolher nossas mãos quando se trata de socorrer os necessitados. Deixar de ajudar os que carecem de socorro é lavrar uma sentença de esterilidade sobre nós mesmos. Fomos chamados para dar frutos, muitos frutos.

Em quinto lugar, **devemos fazer boas obras porque este é o sacrifício que agrada a Deus** (Hb 13:16). Não podemos ser negligentes na prática do bem nem mesmo na mútua cooperação, pois tais sacrifícios agradam a Deus. O bem que fazemos para os irmãos são como ofertas de libação ao Senhor. O bem que praticamos na terra chega até os céus. O bem que fazemos aos homens agrada a Deus.

Em sexto lugar, **devemos fazer boas obras porque a fé sem as obras é morta** (Tg 2:14-17). A salvação não é pelas obras nem pela fé mais as obras, mas pela fé que realiza obras. As obras são avalistas da fé. Quem crê demonstra sua fé pela prática das boas obras. Quem crê não despede vazios os irmãos carentes de roupa e do alimento cotidiano sem dar-lhes o necessário. A fé, se não tiver obras, por si só está morta.

Em sétimo lugar, **devemos fazer boas obras porque é assim que demonstramos que o amor de Deus permanece em nós** (1 Jo 3:17). Não podemos amar a Deus, a quem não vemos, se não amamos os irmãos, a quem vemos. Não podemos sonegar ajuda aos irmãos necessitados, fechando-lhes nosso coração, e ao mesmo tempo termos o amor de Deus permanecendo em nós. A prática das boas obras é uma evidência de que amamos a Deus e de que o amor de Deus habita em nós.



Por Hernandes Dias Lopes, pastor da Primeira Igreja Presbiteriana de Vitória (ES)

"O galardão das boas obras é tê-las feito. Por isso, não pode haver melhor prêmio."

Sêneca, filósofo, escritor e político romano ((4 a.C.-65 d.C.))

Avisos

Volta da Hora da Criança no culto

Domingo que vem (5/9), voltaremos com a Hora da Criança durante o Culto Solene. Essa é uma atividade pensada especialmente para as nossas crianças, um tempo de louvor, ministração e comunhão preparado com todo carinho para os nossos pequenos. Portanto, no domingo que vem, crianças a partir dos 5 anos de idade poderão descer na hora da mensagem. Lembramos que todos os protocolos sanitários deverão ser seguidos. Qualquer dúvida, entrar em contato com a Bia Bentley, coordenadora do Ministério Infantil.

PGs presenciais

A partir do mês de setembro, está autorizada a volta dos encontros presenciais dos Pequenos Grupos. Cada líder, em conjunto com o anfitrião do encontro e os demais integrantes do PG, deverá conversar e definir o melhor dia e horário para a volta presencial. Mas os encontros *on-line* continuam a ser uma alternativa para todos os grupos. Destacamos que todos os protocolos sanitários deverão ser seguidos nos encontros presenciais. Que possamos intensificar nossa caminhada de discipulado e nos comprometer com essa dinâmica indispensável para a caminhada cristã.

Espaços de oração na nossa igreja

Você sabia que as atividades com foco em oração são uma das prioridades da nossa igreja? Hoje temos alguns espaços em que a oração é o foco principal e queremos convidar você a se envolver e se comprometer com esse movimento. Saiba quais são essas atividades:

Tarde de Oração. Às terças-feiras, das 16h00 às 17h15.

A reunião acontece via Zoom e também é transmitida pela página da igreja no Facebook.

Torre de Oração. Às terças e quintas-feiras, das 6h30 às 7h00.

Esse é um tempo de oração e intercessão que acontece numa parceria entre as igrejas de Itaberaba e de Santana de Parnaíba. As *lives* são transmitidas pelos perfis no Instagram de Itaberaba e de Santana.

Escola de Cura d'Alma.

Às sextas-feiras, das 20h00 às 21h30.

A ênfase da Escola é tratar de temas psicoespirituais. Ao fim das aulas, sempre acontece um tempo especial de ministração e intercessão com base no conteúdo exposto em aula. A Escola se realiza via Zoom.

Círculo de Mães em Oração. Na última quinta-feira de cada mês, das 15h00 às 17h.

Esse é um culto promovido pelo Ministério Círculo de Mães em Oração, com ênfase em orar pelas famílias, especialmente pelos filhos e filhas. O culto é transmitido pelo Zoom.

Aniversariantes

29/8 Marco Aurélio Domingues dos Santos;

30/8 Deise Domingues dos Santos e
Esdras Ladeia Gomes;

31/8 Claudia Nonato Dalbeto e
Edna Cândido Ribeiro;

2/9 Fernanda Carneiro de Oliveira;

3/9 Eizel Ladeia Gomes Oliveira.



Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da Célia Campelo, da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, do Edilson Távora, da Elisete (cunhada do Dilson), da Fernanda Carneiro, da Flávia Peres, da d. Fracinete Stella (mãe do Emerson Stella), da d. Gildeth (mãe do Dilson), da Gina, da Glacy (amiga do sr. Manoel), da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da d. Maria da Penha, da Marlene (sobrinha da Edna), da Mônica (irmã da Cláudia), da d. Nanci Lakatos, da Nílvea (irmã da Nurimar), da Nurimar, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposado da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel Arrais), da Rose (cunhada da Andréia), da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), do Wanderlei e do Wilson (cunhado da Maria José);
- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Tiago, Laura e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo ministério e pela saúde do Bispo José Carlos Peres, da nossa Região;
- Pelos profissionais da área da saúde.



Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Tiago.

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Terça e quinta-feira	Torre de Oração, às 6h30, pelo Instagram;
Terça-feira	Tarde de Oração, às 16h00, pelo Zoom e Facebook;
De terça a sexta-feira	PGs, horários variados, <i>on-line</i> ;
Sexta-feira	Escola de Cura d'Alma, às 20h00, pelo Zoom;
Domingo	Escola Dominical, às 10h00, uma classe pelo Facebook, uma classe pelo Zoom e três classes pelo Google Meet;
Domingo	Culto Solene, às 19h00, pelo Youtube e presencialmente, no templo.



www.metodistaitaberaba.com.br



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/metodistaitaberaba)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igreja Metodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igreja Metodista.itaberaba)

BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Tiago Valentin
Edição: Benjamin Gonçalves
Projeto e produção gráfica: Américo Neto

Colaboradores: Flávia Gonçalves, Pra. Laura Costa Valentin e Dilson Julio Silva
Coordenador do M. de Comunicação: Gabriel Lemos



R. Mestras Pias Fillipini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Tel: 3977-0571

Pastor: Tiago Valentin
tivalentin@hotmail.com

Pastora: Laura Valentin
lauraprfcosta@hotmail.com

**Igreja Metodista em
Santana de Parnaíba
(Congregação)**

Rua Canário, 41
Santana de Parnaíba - SP

Pastor: Lucas Gomes

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.